



Controvérsias: a polêmica em pauta¹

Francisco VERRI²

Kristianne dos Santos PEREZ³

Thaís Fernandes KOGA⁴

Wandreya Gonçalves FRANCHETTI⁵

Ana Paula Machado VELHO⁶

Centro Universitário de Maringá, Maringá, PR

RESUMO

O programa Controvérsias, veiculado na Rádio Universitária Cesumar FM 94,3, e produzido por discentes do terceiro ano de jornalismo, apresenta o formato de mesa redonda. A necessidade dos meios de comunicação contribuírem para a formação de opinião da sociedade justifica este projeto, que objetiva a construção intelectual dos ouvintes, por intermédio de uma discussão sobre assuntos em voga, por meio da palavra de especialistas indagados pela ação de um mediador. Entretanto, a atração da RUC FM contribui para a formação não somente do público, mas também, dos convidados e produtores que se preparam para a atração.

PALAVRAS-CHAVE: emissora educativa; radiojornalismo; mesa redonda.

INTRODUÇÃO

O Controvérsias é um projeto de extensão da Rádio Universitária Cesumar (RUC), é coordenado pela coordenadora de jornalismo da RUC, a professora doutora Ana Paula Machado Velho, e produzido por discentes do terceiro ano de jornalismo. O programa radiofônico do gênero mesa redonda tem duração de meia hora, em que especialistas discutem sobre determinado tema, selecionados pelos critérios de atualidade e polêmica, objetivando o esclarecimento e a construção da opinião dos ouvintes.

A RUC FM 94,3 MHz é uma emissora educativa que visa o desenvolvimento da arte, cultura e cidadania e, por ser uma rádio universitária, tem os jovens como público-alvo. A estação transmissora iniciou suas atividades em 2005, com o objetivo de auxiliar a formação dos estudantes do curso de comunicação social, jornalismo e publicidade e propaganda do Cesumar (Centro Universitário de Maringá), além de proporcionar projetos de extensão e prestação de serviços à comunidade.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Programa laboratorial de radiojornalismo (conjunto).

² Aluno líder do grupo e estudante do terceiro ano do curso Jornalismo. E-mail: chicoverri@hotmail.com

³ Estudante do terceiro ano do curso Jornalismo. E-mail: kristianne_perez@hotmail.com

⁴ Estudante do terceiro ano do curso Jornalismo. E-mail: thaïsk@hotmail.com

⁵ Estudante do terceiro ano do curso Jornalismo. E-mail: wadreyafanchetti@gmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do curso Jornalismo. E-mail: anapaula.mac@gmail.com

O período que nasce a RUC pertence, de acordo com Marlene Blois (2004), à sexta fase do rádio educativo, no qual a tecnologia torna-se fundamental nas rádios, tanto na produção, quanto na transmissão dos programas. Além disso, nessa fase espera-se um compromisso educacional maior dos produtores de conteúdo para essas emissoras, com a ampliação da oferta de gêneros e formatos mais elaborados. Em consequência disso, o meio radiofônico avança no processo de ensino e, principalmente, consegue progredir na sua função de construir a cidadania para seu público, que vem crescendo significativamente.

Compreende-se que o programa Controvérsias apresenta as funções definidas pela fase da rádio educativa em que se encontra a RUC. Ele objetiva contribuir para o aprendizado dos ouvintes a partir de discussões sobre temas de interesse público, por meio de discussões que têm a participação de especialistas, com opiniões diversas. Essa proposta remete às discussões sobre o rádio informativo e o gênero radiojornalismo, que se desdobra em diferentes formatos no ambiente radiofônico.

De acordo com Meditsch (2001), o jornalismo praticado no meio radiofônico pode promover um aprofundamento das idéias, facilitando a compreensão das questões do cotidiano pela sociedade. “O rádio informativo não é apenas um canal para a mesma mensagem do jornalismo, é também um jornalismo [...] qualitativamente diferente” (MEDITSCH, 2001, p. 30).

Compreende-se que o jornalismo existente nesse meio de comunicação, possui uma grande importância na construção de opinião, visto que pode se apresentar por meio da palavra oral, da conversa e da discussão, contribuindo para um alcance maior do ouvinte, que recebe de maneira quase informal a informação, como num bate-papo, como se pode comprovar quando se ouve um programa do formato mesa redonda.

As mesas redondas, de acordo com Barbosa Filho (2003) “são espaços de discussão coletiva em que os participantes apresentam idéias diferenciadas entre si” (BARBOSA FILHO, p.103, 2003) e deve ser composta por especialistas que procurem esclarecer o público sobre o tema em questão. Conforme o autor, é essencial que as apresentações devem ser “ao vivo”, caso não seja, que tenham aparência, logo, a edição deve ser cuidadosa, sem que altere ou artificialize a discussão.

Mcleish (2001) apresenta as características acima quando define o formato debate. Ele destaca a necessidade de que o assunto abordado na transmissão seja de interesse público, para que os ouvintes entendam os argumentos e contra-argumentos expostos por pessoas que sustentem suas opiniões com convicção. A estrutura mais simplificada seria, ainda conforme Mcleish (2001), dois interlocutores debaterem sobre pontos opostos,



mediado por um sujeito imparcial. Porém, o autor revela que se pode realizar discussões com a presença de mais interlocutores, respeitando os limites próprios impostos pela rádio.

Segundo Ferrareto, o *Controvérsias* enquadra-se no formato de mesa redonda com caráter informativo, pois “a opinião de convidados ou de participantes fixos constitui a base da mesa redonda, tradicional tipo de programa radiofônico que procura aprofundar temas de atualidade, interpretando-os” (FERRARETO, 2007, p. 56). O autor subdivide a mesa redonda em dois formatos: o debate, quando os participantes têm opiniões opostas sobre a questão em discussão; e painel, quando cada um expõe sua posição em relação ao assunto, sem que necessariamente haja embate.

Barbosa Filho (2003) reflete sobre essas variações do formato, sugerindo que os temas de maior polêmica, em que a opinião dos convidados é oposta, nomeiam-se debate. A mesma reflexão é proposta por Prado, que define o debate radiofônico como

A forma mais viva da polêmica. Nele se produz um enfrentamento aberto de duas posturas opostas. Do debate devem surgir os dados necessários para justificar cada postura e, em consequência, para esclarecer o tema polêmico. Do resultado do debate surgirá o posicionamento do público ao lado de uma postura ou de outra. Este posicionamento nem sempre é definido ou definitivo. (BARBOSA FILHO apud PRADO, p. 104, 2003)

Diante da pesquisa bibliográfica, pode-se definir o programa *Controvérsias* como uma mesa redonda, e enquadrá-lo em ambos os formatos, debate ou painel, já que apesar de promover uma discussão com a participação de convidados com diferentes pontos de vista, sugerindo um confronto, algumas vezes acontece um painel, isto é, as opiniões diferentes acabam se completando e expressando uma informação aprofundada sobre o assunto.

Quanto à produção do programa, Mcleish (2001) expõe algumas questões que devem ser pensadas. A primeira seria a escolha dos participantes. O autor compreende que o debate tende a favorecer o convidado mais articulado e organizado, porém, não significa que deve dar preferência ao porta-voz oficial, mesmo que seja necessário em determinadas situações. Além disso, acha fundamental que os participantes possam ter espaço para participar do programa. O mediador ainda deve possuir, além de uma boa voz, sensibilidade, ser culto, firme, sensível, de raciocínio rápido, educado e, principalmente, ser o mais imparcial possível. Esse, em conjunto, com os produtores, deve pesquisar sobre o tema abordado, para que seja elaborado um roteiro básico, além de que o mediador entenda



do que estará mediando. É importante também, que os convidados sejam esclarecidos sobre o objetivo do programa, duração e conhecimento dos debatedores, para se preparar adequadamente.

Mcleish (2001) expõe que o mediador deve conduzir o programa, abordando assuntos importantes, para que sejam explicadas as questões principais do tema. Também deve conduzir os convidados, não possibilitando extensões e desordem que possa prejudicar a continuidade do programa, além de ter domínio do tema para indagar corretamente, objetivando esclarecimento do discurso do convidado. É necessário, conforme o autor, o preparo técnico do estúdio e auxílio aos convidados para que seu discurso não seja prejudicado, por problemas técnicos ou má captação da voz. Dentre a preparação do programa, é essencial controlar o tempo, para que, ao final, sejam esclarecidas as questões mais pertinentes, sem que o ouvinte sinta a necessidade de continuidade.

É esse o perfil do formato e da produção que sustenta o Controvérsias. Um programa do gênero radiojornalístico, no formato mesa redonda que tem como foco contribuir para a educação do público, por meio da organização de encontros semanais entre especialistas de determinada área, que apresentam seus posicionamentos sobre uma questão pré-definida e essas posições podem ser antagônicas ou complementares.

OBJETIVO

Geral: Debater diferentes idéias, por meio de argumentos, de forma imparcial e ética, para dar aos ouvintes informações para a formulação de opiniões a respeito de assuntos atuais e polêmicos.

Específicos: - Manifestar, por meio de debate, opiniões e conceitos divergentes sobre um tema.

- Levar conhecimento tanto para o ouvinte, quanto para o comunicador e convidados.

- Utilizar a emissão de mensagens para contribuir para o conhecimento sobre determinados temas que geram alguma polêmica na sociedade.

- Apresentar questões distintas do assunto promovendo uma discussão e assim, facilitar o entendimento e a formação de opinião.

- Demonstrar todas as posições sobre o assunto, conforme os preceitos éticos, em que todos sejam abordados sem discriminações.



- Realizar pesquisas, para que se levantem questões polêmicas e de interesse público.

JUSTIFICATIVA

O projeto justifica-se pela necessidade de um programa que possa contribuir para conscientização da sociedade, por meio de diversos fatos atuais e polêmicos, tentando assim, expor diferentes opiniões para dar aos ouvintes condições de formar conceitos com fundamentos e obter uma informação aprofundada.

Por ser veiculado em uma rádio educativa, o Controvérsias possui caráter informativo, buscando o desenvolvimento do conhecimento e cidadania. Dessa forma, o enfoque do programa é na maneira como a informação é transmitida ao ouvinte. A atração busca o dinamismo, pois o público alvo da emissora são os jovens e, sendo o formato do programa uma mesa redonda, permite a apresentação de idéias de uma maneira natural, não presa a roteiros, possibilitando a discussão de mais questões para conseguir informações completas.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia utilizada no projeto é a de caráter bibliográfico, visto que, foi necessário pesquisar sobre o gênero mesa redonda, para dar o embasamento para ao programa. O enfoque metodológico busca a compreensão da rádio educativa e como o programa Controvérsias funciona dentro do conjunto de uma emissora dessa natureza.

A partir destes dados, foi determinado o processo de produção do programa, que começa na proposição de pauta, pesquisa sobre o tema, análise do material e a produção e divulgação do conteúdo. Antes da realização do programa, é pesquisado um assunto que seja de interesse público. Especialistas sobre o tema abordado são convidados para o debate, em que participam com um mediador. Esse, além de estudar sobre que será discutido, produz um roteiro, com questões a serem esclarecidas. O programa é gravado, mas o processo de gravação simula o ambiente do ao vivo. Na veiculação só não se torna possível a participação do ouvinte. No entanto, a equipe procura produzir programas com assuntos sugeridos pelos ouvintes, que enviam e-mails com propostas e até críticas ao Controvérsias.

Portanto, o processo bibliográfico, alia-se à preparação técnica, sendo extremamente importante para a realização do Controvérsias. Fica evidente que a continuidade e o êxito



do programa somente ocorrem pela pesquisa realizada, pelas informações obtidas por meio de livros, revistas, jornais, internet e que atende aos interesses do público.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Controvérsias é um programa radiofônico que busca o debate de diferentes idéias, por meio de diferentes argumentos, concedendo aos ouvintes informações para a formulação de opiniões a respeito de assuntos atuais e polêmicos. Dessa forma, os especialistas apresentam questões distintas sobre um tema, promovendo uma discussão e facilitando o entendimento dele pelo ouvinte, além de incentivar a formação de opinião.

O tema do programa é apresentado na abertura. O texto de introdução é redigido depois de pesquisas e assim, apresenta-se a questão principal do assunto. A discussão é mediada por um ou dois apresentadores, que colocam questões polêmicas e controlam a participação dos convidados para que a conversa esteja dentro do foco do programa e da Rádio Cesumar, que é educativa. O programa tem 30 minutos e é contínuo, sem intervalos.

É realizada uma breve edição para que se possa retirar espaços ou silêncios insignificantes para a compreensão das idéias, sendo que as falas dos participantes não são interrompidas, para que não haja distorções de pensamentos e significados. A intervenção tem como objetivo, também, melhorar questões técnicas e de áudio, já que às vezes, acontecem problemas na captação, afinal, os próprios alunos mediadores realizam a tarefa de operação da mesa.

O Controvérsias é gravado todo sábado, e vai ao ar aos domingos, às 11 horas, e reprise quinta-feira, às 15 horas.

CONSIDERAÇÕES

Enfim, compreende-se que o projeto busca contribuir para a necessidade de conscientização da sociedade, por meio de um programa radiofônico na Rádio Universitária Cesumar 94,3 (RUC). O Controvérsias objetiva a discussão de temas polêmicos que auxilie na formação intelectual do ouvinte. Os produtores do programa procuram formular novos conceitos, novas possibilidades de discussão sobre os assuntos pautados.

O público é essencial para a continuidade do programa, pois é responsável não somente pela audiência, mas também, contribuiu com temas, sugestões e críticas, enviadas por meio do site da RUC e e-mail do Controvérsias.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas de áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

(ORG) BARBOSA FILHO, André; BENETON, Rosana; PIOVESAN, Angelo Pedro. **Rádio**: Sintonia do Futuro. São Paulo: Paulinas, 2004.

FERRARETO, Luiz Arthur. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente da produção radiofônica. São Paulo : Summus, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação** – teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Insular, Ed. Da UFSC, 2001.